

## TREMOÇO

182 AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA E FITOXICIDADE DE HERBICIDAS PÓS-EMERGENTES EM TREMOÇO (*Lupinus albus*) NA REGIÃO DE BANDEIRANTES, PR. J.B. Dower Neto\*, P.F.S. Andrade\*\*, E.M. Matsui\*\*, W.R.D. Mota\*\*, M.A. Pereira\*\*, C.R. Soares\*\*, A.K. Yanaguihara\*\*, V. R. Zaina\*\*. \*CAFÉ do Paranã-Curitiba, PR. \*\*Fundação Faculdade de Agronomia "Luiz Meneghel"-Bandeirantes, PR.

O presente experimento foi conduzido no município de Bandeirantes, PR, situado em Latossol Roxo, eutrófico (LRe). O objetivo do presente experimento foi a avaliação da eficácia de controle e a fitotoxicidade de herbicidas pós-emergentes em tremoço (*Lupinus albus*). Foi utilizado o tremoço branco (*Lupinus albus*) e os tratamentos utilizados foram: bentazon<sup>1</sup> (720 g/ha); fomesafen<sup>2</sup> (200 g/ha), fomesafen (250 g/ha), fomesafen (375 g/ha), sethoxydim<sup>3</sup> (230 g/ha); testemunha sem capina e testemunha com capina. Realizou-se uma avaliação para aplicação quando as plantas daninhas apresentavam em sua maioria duas a quatro folhas verdadeiras e as plantas de tremoço apresentavam em sua maioria quatro a oito trifólios. Posteriormente aos 7, 14 e 21 dias à aplicação, realizou-se a primeira, segunda e terceira avaliação de controle juntamente com as de fitotoxicidade, respectivamente. As plantas daninhas predominantes no ensaio foram *Cynodon dactylon* (grama-seda), *Euphorbia heterophylla* (amendoim-bravo), *Sorghum halepense* (capim-maçambarã). Os tratamentos que mais se destacaram no controle de *Sorghum halepense* foram as testemunha capinada, bentazon (720 g/ha) e fomesafen (200 g/ha). Para o controle de *Cynodon dactylon* e *Euphorbia heterophylla*, nenhum dos tratamentos apresentou resultado satisfatório, com exceção da testemunha capinada. Na avaliação de fitotoxicidade os tratamentos mais fitotóxicos foram bentazon (720 g/ha), fomesafen (200

g/ha) fomesafen (250 g/ha), fomesafen (375 g/ha).

---

<sup>1</sup>Basagran

<sup>2</sup>Flex

<sup>3</sup>Poast